



APLAUDIMOS

O «BOM SAMARITANO» PELO TELEFONE

Constituem uma reduzida minoria os cristãos japoneses. Mas sabem dar testemunho.

Mediante a colaboração de católicos, anglicanos e membros de outras confissões, começou a funcionar em Tóquio um serviço telefónico de conselho e auxílio a quem precisar de socorro espiritual, psicológico ou material. Logo no primeiro dia registaram-se 500 chamadas e, no domingo imediato, 770. As pessoas voluntárias são preparadas num curso especial de quatro a oito meses.

O QUE DIZ A REVISTA «PRESENÇA PORTUGUESA»

«Sem justiça, não pode haver verdadeira paz.

Preparar a guerra, não é criar a Paz; é provocar o medo e a angústia.

Matar o inimigo, também não é criar a Paz, mas sim o nada. A guerra só gera a guerra.

O único meio de obter a Paz é procurar a justiça e concorrer para que sejam cumpridos os direitos de todos os homens».

DEFESA DOS QUE NÃO PODEM DEFENDER-SE

MADRID — O cardeal Vicente y Tarracón, novo arcebispo de Madrid, afirmou, que não é «o representante de nenhuma autoridade humana, nem de nenhum poder social ou económico», numa mensagem ao «povo de Deus» da sua diocese, de que acaba de tomar posse. O prelado insiste na sua qualidade de defensor dos pobres e na sua determinação de servir de preferência aqueles que não podem dispor de outra defesa.

O arcebispo nasceu em 1907, em Burriana, uma aldeia da província de Valência e, sendo chefe de fila dos prelados adeptos da abertura da Igreja e da defesa das classes menos protegidas, ainda hoje nada lhe dá mais prazer do que falar o dialecto da região com os camponeses seus compatriotas e preocupar-se com as suas colheitas.

(Continua na pág. 3)

PROTESTAMOS

CONTRA A DROGA

NOVA IORQUE — Agentes dos serviços federais de luta contra os estupefacientes apreenderam, em Nova Iorque, uma quantidade de heroína pura, avaliada em 15 milhões de dólares, no mercado (quatro milhões de contos), dentro duma caixa de garrafas de «champagne» francês, anunciou Daniel Casey, director regional do «Bureau» Federal de Narcóticos.

Casey acrescentou que tinham sido detidos quatro suspeitos, após uma corrida espectacular de automóveis, no bairro de Bronx. A heroína encontrava-se, com as garrafas, no porta-bagagens do carro dos furtivos, dos quais só um, até agora, identificado: Victor Panica, de 46 anos, de Nova Iorque.

GENEVA — Também foi descoberto um laboratório de fabrico de heroína, em Marselha, pelos Serviços das Alfândegas. Segundo informações obtidas no Ministério da Economia e das Finanças, foram confiscadas quantidades importantes de material e de produtos.

Por outro lado, em Aix-en-Provence, foram detidas 51 pessoas durante os últimos dois meses, por motivo de posse ou de tráfico de droga, no sul da França, anunciou a Polícia.

Os delinquentes têm idades compreendidas entre os 18 e os 23 anos.

A EXPLORAÇÃO DOS POBRES

PARAGUAI — Os bispos deste País, reunidos em assembleia, denunciaram vigorosamente a repressão de que são objecto as ligas agrárias cristãs. Estas procuram fazer valer os direitos das populações rurais, num país em que 2 por cento dos habitantes possuem 89 por cento das terras, ao passo que os outros 98 por cento dos camponeses têm de contentar-se com os restantes 11 por cento. A situação é grave. Até agora, os protestos e apelos da Hierarquia e dos organismos cristãos (e outros) não têm obtido resultado.

(Continua na pág. 3)

CINCO CONTOS DE ABONO DE FAMÍLIA

SARREBRUQUE, 31 — A sr.ª Ilse Saar, mãe de família com 44 anos, residente nesta cidade, detém um verdadeiro «record» europeu de maternidade. Em 24 anos de casada, deu à luz 21 filhos. O último, uma menina, nasceu, na semana passada.

A família Saar, que vive numa casa com oito dependências (cerca de 550 escudos de aluguer mensal) recebe mais de cinco contos de abono de família, pelos dezassete filhos que ainda estão a cargo dos pais. — F.P..

ACONTECIMENTOS NA RODÉSIA

A população negra da Rodésia que ascende a 5 250 000 pessoas, não concorda com o Acordo efectuado entre o seu país e a Inglaterra onde o go-

lhe ofereceu um exemplar da Sagrada Escritura.

— Por outro lado, os católicos e demais cristãos de Cuba ainda não conseguiram que o Presidente restituísse ao Natal o carácter de dia feriado. Com efeito, Fidel Castro ordenou, há anos, que a solenidade natalícia, «de ressonâncias europeias», se juntasse à Festa Nacional cubana, em Junho. As igrejas, no entanto, encheram-se na noite e no dia de Natal.

PARQUE AUTOMÓVEL

A taxa de crescimento do parque automóvel em Portugal foi de 13,9 por cento, entre 1969 e 1970, enquanto que na Europa não passou de 7,6 por cento. Entre 1968 e 1969 e 1967 e 1968, as taxas de crescimento em Portugal foram, respectivamente, de 13,6 por cento e 11,3 por cento, mantendo-se a Europa, nesses mesmos anos, com taxas de crescimento de ape-



verno inglês se propõe aceitar, finalmente, o regime minoritário branco de Ian Smith, actual primeiro-ministro rodesiano.

Realmente as manifestações de negros que, nos últimos dias, tiveram lugar em várias cidades rodesianas, vêm dizer, a todo o Mundo, que o Acordo estabelecido, em nada favorece a população negra, defendendo apenas a minoria branca do país.

MORREU A MULHER MAIS IDOSA DO PAÍS

Na Asilo dos Velhos de Barcelos, onde se encontrava albergada há cerca de dois anos, faleceu a sr.ª Adelina Rosa, com 124 anos, que deveria ser a mulher mais idosa do País. Segundo a ficha de registo do seu internamento naquele estabelecimento de assistência e a própria certidão de nascimento, ela nasceu em 12 de Março de 1847, na freguesia de Beiral de Cima, no concelho de Ponte de Lima. Desconhece-se se a existência de quaisquer familiares.

FIDEL CASTRO «APÓSTOLO» DA BIBLIA?

Segundo notícias emanadas do Chile, o Cardeal Silva Henríquez, Arcebispo de Santiago, vai remeter 10 000 exemplares de Bíblias para Cuba, a «pedido pessoal» de Fidel Castro. Quando este visitou aquele país, quis ser recebido pelo Cardeal, que

nas 7,4 por cento e 7,1 por cento. No ano passado, mais 73 000 pessoas ficaram habilitadas, no continente, a conduzir veículos automóveis ou obtiveram, o averbamento em nova categoria de veículos.

TAXISTA IDEAL

Trabalha no Rio de Janeiro um «taxista ideal», de nacionalidade portuguesa, chamado Carlos Loureiro. No seu automóvel, transporta sempre guloseimas e utilidades, quer para as crianças, quer para pessoas adoentadas. «Um arsenal de paz e bom entendimento», como diz o sr. Loureiro; rebuçados, chocolates, comprimidos para dores de cabeça, água potável e até gelada, café, medicamentos de urgência, agulhas, linhas, botões, guardanapos de papel, tesouras, etc..

Parece que a «generosidade» do motorista não o tem prejudicado, antes pelo contrário.

DATA COMUM PARA AS VÁRIAS IGREJAS CELEBRAREM A PÁSCOA

CIDADE DO VATICANO, 30 — 1972 será talvez o último ano em que a festa da Páscoa vai ser celebrada em datas diferentes pelas comunidades cristãs. A Igreja Católica, a Igreja Ortodoxa e as igrejas não católicas estão a chegar a um acordo quanto a uma data comum.

(Continua na pág. 2)

AUTÓPSIA ÀS INJUSTIÇAS

As injustiças cometidas pelos homens têm nomes e matizes, os mais variados, mas todos entroncam na raiz comum do pecado, causa de todos os males, como a Redenção é fonte donde brota a verdadeira justiça. O pecado tem uma infinidade de nomes — egoísmo, cobiça, ódio, vingança, prepotência, racismo, soberba, guerra — que colidem com a justiça, que são a injustiça radical.

Muitos padres sinodais insistiram neste aspecto que faz diferir a política social da Igreja de outros sistemas arreligiosos. Sem conversão do homem ao mistério de Cristo, nunca a justiça habitará entre os homens.

(Continua na pág. 3)



A guerra, com suas consequências e seus antecedentes, eis a maior injustiça

NOTICIÁRIO

Por Figueiró dos Vinhos

Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Esteve internado numa clínica de Coimbra, por ter sido vítima de acidente de viação, o sr. Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado.

Quando regressava de Lisboa, e fora do seu veículo, foi colhido por um carro pesado que o projectou a alguns metros.

As suas melhoras têm evoluído, e já regressou a esta vila.

Oxalá seja breve o seu total restabelecimento.

Criado o Centro de Saúde

Acaba de ser criado um Centro de Saúde em Figueiró dos Vinhos. Encontra-se já ao serviço uma enfermeira-parreira, cuja falta desde há muito se fazia sentir.

O novo Centro funciona no edifício da Misericórdia, pelo que este está a ser objecto de beneficiações, embora não sejam ainda com a amplitude necessária.

A nova Mesa do Hospital desta vila tem sido incansável, pelo que merece os nossos parabéns.

Promoção (toponímica) de Malhoa

José Malhoa, notável pintor que escolheu Figueiró para viver e pintar suas belezas, tem alargado a sua fama. Seus quadros estão cada vez a ser mais disputados e agora é o seu nome que vai ser dado ao prolongamento da Rua Ramalho Ortigão, desde o viaduto sobre a Avenida Calouste Gulbenkian até Sete Rios.

Actualmente, o nome do pintor figurava numa pequena rua que, por decisão da Câmara de Lisboa, passará a denominar-se Rua General Pimenta Gastão.

Lembramos que Malhoa nasceu em 1885 e morreu em 1933.

Festa do Colégio

Nos passados dias 11 e 12 de Fevereiro, a Escola Secundária desta vila, realizou a sua festa. Houve Missa solenizada com cânticos modernos, em que grande parte dos alunos participaram comungando, a exibição do Filme «Spartacus» que agradou plenamente e foi passado com a máquina de projecção adquirida pela Escola Preparatória no 1.º período deste ano lectivo. No dia 12 todos os alunos e professores participaram numa ceia de confraternização seguida de Noite Recreativa, que esteve bastante animada.

A igreja reabriu ao culto

A igreja matriz desta vila de Figueiró, que há vários anos estava encerrada para reconstrução e beneficiação, acaba de ser aberta ao culto, depois de grandes obras nela operadas. No entanto ainda não se sabe quando será inaugurada, visto a Direcção Geral das Belas Artes ainda não ter acabado o restauro do quadro do Baptismo de Cristo da autoria do célebre

pintor José Malhoa. O mesmo acontece com os altares secundários que terão que ser restaurados, uns, e os outros retirados.

Como estas obras não se fizeram até agora, como havia sido prometido pelas competentes entidades, o zeloso Pároco no passado dia 13 de Fevereiro começou ali todo o serviço religioso da paróquia — missas, casamentos, baptizados e funerais, para não sacrificar indefinidamente a população cristã ao frio e acanhamento da igreja do Carmo.

A 1.ª missa da abertura ao culto da renovada e bela igreja foi solenizada pela Juventude estudantil da paróquia.

Festas de S. Sebastião e de N.ª S.ª dos Remédios

Respectivamente nos dias 23 de Janeiro e 6 de Fevereiro tiveram lugar as festas de S. Sebastião e de N.ª S.ª dos Remédios, que foram abrilhantadas pela Filarmónica Figueirense. Sinceramente gostámos de ouvir a renovada Filarmónica que nos pareceu muito bem dirigida e afinada. Parabéns à Direcção, ao maestro e aos executantes.

Associação Desportiva

Está numa fase de apetrechamento e angariação de sócios esta ressuscitada Associação. Vários foram os senhores que se cotizaram para constituir o primeiro fundo. O sr. José Guerreiro Machado comprometeu-se a fazer todas as obras necessárias no campo de jogos e nos respectivos balneários.

Quem mais quer ajudar?

Por Alverca

Casamento

No dia 18 de Dezembro passado, realizaram o seu casamento o sr. Joaquim das Dores de Abreu, filho dos srs. José Simões de Abreu e Generosa das Dores, com a menina Maria Fernanda de Sousa Alves, filha dos srs. Carlos Alves e Maria Celeste Marques de Sousa.

O acto foi realizado na igreja de S. Pedro de Alverca (Vila Franca de Xira).

No temos mais informações.

Que a bênção de Deus proteja o novo Lar.

Pela Ribeira Velha

Falecimento

No dia 25 de Janeiro, neste lugar, faleceu a sr.ª Josefa Maria, de 88 anos de idade. A extinta era viúva de Manuel Pereira e natural do Vale das Figueiras (Castanheira de Pera) e filha de António Lopes e Maria Rosa, falecidos.

A sua filha, sr.ª Deolinda Lopes Pereira, e seu marido, sr. José Carvalho da Conceição, aqui deixamos formulados os nossos pêsames.

Que o Senhor tenha esta irmã no seu eterno descanso.

Pelo Campelho

Falecimento

Na sua residência, em Lisboa, faleceu no passado dia 28 de Janeiro, o sr. Manuel António dos Santos, Inspector e Director de Finanças.

O corpo do extinto, que era solteiro, veio para ser sepultado no cemitério de Campelo, para onde foi acompanhado por muitos familiares, contrerâneos e amigos.

O falecido contava apenas 63 anos de idade e era irmão das nossas contrerâneas e distintas senhoras D. Maria dos Santos e D. Armanda, aquela casada com o sr. Victorino dos Santos, guarda aposentado dos serviços prisionais e esta casada com o sr. José Dias Ladeira, chefe dos guardas da Penitenciária de Lisboa.

A sua mãe, sr.ª Etelevina da Conceição Santos, viúva de João António dos Santos, que era pai do falecido, expressa o «Notícias de Campelo» os mais vivos sentimentos de pesar, assim como a todos os seus familiares.

Paz à sua bondosa alma.

Pelo Torgal

Casamento

No dia 30 de Janeiro, na igreja de Campelo, receberam-se em matrimónio, o sr. Manuel José Pereira Martins, filho dos srs. Júlio Martins, falecido, e da sr.ª D. Alida Maria Pereira de Amorim Martins, residentes em Lisboa, com a menina Fernanda da Silva Lopes, filha dos nossos contrerâneos srs. Manuel dos Santos Lopes e de D. Alice dos Reis da Silva. Foram padrinhos os srs. Eugénio Carvalho e D. Ângela Juliette Jadda pelo noivo, e os srs. Ramiro dos Reis da Silva e Ilda Reis Silva, pela noiva.

As bênçãos de Deus para o novo Lar, seus Pais e Padrinhos.

Por Alge

Unidos para o Progresso

Há por aqui muitas necessidades prementes a satisfazer. Todos o sentem e o afirmam. «As Autoridades Administrativas têm-se esquecido de nós» — ouve-se a cada passo.

«Querer é poder» — diz um provérbio. Queremos nós, os habitantes de Alge, o Progresso — electricidade, estrada, arranjo da Capela, ligação com a Catraia? Até parece que não... Pois, quem fez já alguma coisa para isso?! Um, dois, meia dúzia!... A voz de um homem pode ser calada. A voz de um Povo ninguém a consegue calar. «A união faz a força».

Enquanto não houver isto, será difícil o progresso, em qualquer sentido que seja.

Casamento

No passado dia 5 de Dezembro, na igreja da Amadora, consorciou-se o nosso contrerâneo sr. Germano Vaz Rodrigues, filho dos srs. Jaime Rodrigues Rosa e Gracinda do Rosário Vaz, com a menina Maria Manuela Simões Gomes.

Como não temos outros dados, a notícia aqui fica

O QUE VAI PELO MUNDO

(Continuado da 1.ª pág.)

Os padres do Concílio Vaticano II tinham votado a favor duma alteração. Depois, uma comissão, compreendendo representantes de todas as congregações interessadas, confiou ao Secretariado para a União das Igrejas Cristãs a missão de entrar em contacto com as outras religiões. «Podemos garantir que chegaremos a um acordo para o ano que vem, declarou um responsável autorizado do Secretariado. Estamos perto da conclusão».

PEDE CEM CONTOS DE CONSULTAS MÉDICAS PELO TEMPO PERDIDO A NAMORAR A MOÇA

MADRID, 1 — Um jovem médico madrilenho, descontente com a namorada, que o mandou embora após quatro anos de ternas relações, intimou-a a indemnizá-lo pelo tempo perdido a fazer-lhe a corte.

A jovem recebeu um aviso do tribunal para pagar a bonita soma de 218 000 pesetas (cerca de 109 200\$00) por 728 «consultas» a 300 pesetas cada uma. O namorado observa, na conta, que se trata do preço que leva habitualmente pelas consultas domiciliares.

Não se sabe se o jovem médico tenciona ir por diante com a acção judicial, no caso de a dívida não ser satisfeita.—F. P.

ENSINO SUPERIOR E INDÚSTRIA, EM AVEIRO

No capítulo da indústria o chefe do distrito de Aveiro, anunciou, no dia 28 p. p., dois grandes acontecimentos: a montagem da Petroquímica, em Estarreja, e a constituição da maior unidade industrial do País (da Metalurgia Casal), naquela cidade — uma fábrica de

mesmo incompleta e com ela os votos de felicidades do «Notícias de Campelo».

Por Vilas de Pedro

No dia 13 de Fevereiro consorciaram-se recebendo o Sacramento do Matrimónio, o sr. Fernando Dias Henriques, filho do sr. Manuel Rosa Henriques e de sua esposa falecida Laudina da Conceição Dias, residentes em Sacavém, com a menina Maria Helena dos Santos Ladeira, filha de Joaquim Simões Ladeira, falecido, e da sr.ª D. Aurelina Henriques dos Santos, residentes em Vilas de Pedro. Foram padrinhos da noiva os srs. João Joaquim Simões da Silva e sua esposa D. Maria Henriques dos Santos, e do noivo, os srs. João da Conceição Francisco e D. Otília Borna Antunes, aqueles residentes em Vilas de Pedro e estes em Lisboa.

«Notícias de Campelo» augura felicidades para o novo lar e as bênçãos de Deus.

Pelo Fontão Fundeiro

Há dias teve um grande acidente com o seu táxi o sr. Aníbal Pereira Gregório, residente nesta localidade. O seu veículo ficou todo amassado, mas graças a Deus o nosso Amigo está a recuperar bem. Que seja rápida e total a sua recuperação, é o que desejamos.

automóveis portugueses, montagem e fabrico de motores.

Esta foi uma das importantes revelações feitas pelo governador civil de Aveiro durante a sessão da A. P. N., que anunciou «uma sensacional viragem nos sectores da educação e da indústria».

Com efeito o dr. Valle Guimarães afirmou que, em breve, Aveiro irá possuir estudos superiores, entre os quais se aguarda a criação de um Instituto Politécnico.

DE JANEIRO A OUTUBRO 2.500 CARROS ROUBADOS

As autoridades policiais estão a desenvolver intensa campanha de prevenção e repressão aos roubos de automóveis. Para o efeito, a Polícia Judiciária elaborou um plano de combate aos gatunos especializados neste género de furtos que decorre, com êxito, em todo o País, estando nele empenhadas brigadas especiais criadas propositalmente para esta campanha.

Dos 2.500 carros desaparecidos desde Janeiro até Outubro, faltam encontrar apenas cerca de 90, percentagem que dá bem ideia do esforço dispendido pela P. S. P. Foram também recuperados mais cem veículos roubados ainda em 1970.

A LEI ITALIANA DO DIVÓRCIO VAI SER MODIFICADA

Tentativas para abrandar a nova lei de divórcio italiana, a fim de evitar uma «guerra religiosa», neste país fortemente católico, foram denunciadas, no dia 19 p.p., por partidários do diploma, considerando-as uma ameaça à diplomacia italiana.

Os homens que conseguiram que a lei fosse aprovada no Parlamento em Dezembro último, após demorado debate político contra o Partido Democrata-Cristão, apoiado pelo Vaticano, falavam numa conferência de Imprensa apressadamente convocada para protestar contra os últimos acontecimentos políticos.

Os cinco partidos laicos que apoiaram a lei no Parlamento, concordaram agora em modificá-la para evitar a perspectiva de um referendo nacional sobre a questão, em meados do ano, que poderia causar o caos político em Itália e lhes seria, possivelmente, desfavorável.

ESTA... TEVE GRAÇA

Do nosso prezado colega semanal «Lutador», de Aveiro, respigamos esta notícia:

«No último domingo, na igreja da Moita (Anadia), uniram-se pelo Matrimónio Maria Teresa dos Santos Moita, de 19 anos, e Amadeu Henriques, de 17. No decurso da boda, e quando a sopa começava a servir-se, o «pombinho» correu para a rua, dizendo que ia deitar-se a um poço.

Todos se precipitaram para o campo que servia de moldura à cena, procurando em todos os poços confinantes, a «vítima». Mas nada de anormal encontraram.

Mais tarde, com a boda desfeita pelo insólito acontecimento, o «verde» noivo veio a ser encontrado a assistir a um desafio de futebol e... a paz voltou a reinar na terra».

Hão-de concordar que tem... graça... e foi verdadeira.

Autópsias às injustiças

(Continuado da 1.ª pág.)

Contudo, outras causas de índole económica, social, política e cultural foram apontadas.

A conferência episcopal das Filipinas explicou assim o subdesenvolvimento. Escassa produtividade agrícola, falta de planificação e de indústrias, domínios dos «patrões», corrupção política, explosão demográfica, fuga dos campos, baixos salários e consequente miséria.

Causa brutal e desumana de tanta fome e miséria é o armamento, com as despesas fabulosas que engole, como dragão, o pão de três quartos da humanidade. Quanto mais fome mais guerra, e quanta mais guerra mais fome. Diversos bispos, a começar pelos americanos onde o escândalo é colossal, denunciaram esta corrida escandalosa ao armamento que quase sempre termina em queda mortal. O card. americano Krol afirmou que em 1970 se gastaram muito mais de 200 000 milhões de dólares em armas, cifra igual ao rédito anual da metade pobre do género humano. Particularmente, os Estados Unidos dispenderam 80 000 milhões de dólares em armamento e apenas metade desta soma na educação, um quarto na saúde e 4000 milhões na ajuda aos países estrangeiros, agora regateados pelo Senado. Pior ainda quando são os mesmos países subdesenvolvidos a gastar somas relativamente grandes em armamento; nos últimos 6 anos esta despesa aumentou 146% nos países pobres, enquanto nas nações desenvolvidas se verificou um acréscimo de 50%.

O card. Gouyon solidarizou com Krol, observando que o comércio bélico nalguns países atingiu dimensões tais a ponto de se tornar um factor de prosperidade económica, arrastando, numa dialéctica sem saída, quer

os produtores, quer os compradores. Maldito dinheiro ganho com armas!

A corrida aos armamentos é ao mesmo tempo causa e dramática forma de injustiça. Mas tem tanta companhia! A conferência polaca enumerou: genocídio biológico (oposição ao envio de socorro aos necessitados; campanha para a limitação indevida da natalidade; difusão premeditada do alcoolismo, da droga, dos abusos sexuais; poluição do ambiente natural); esforços para aniquilar as nações mais débeis; mentalidade de consumo; propaganda de ódio mútuo; incitamento à guerra civil; acção para destruir a cultura dos países pobres (impedir a cultura, monopólio dos meios de promoção cultural); opressão económica e política de toda a espécie.

O cortejo continua: novas formas de crime ou violência da parte de pequenos grupos (raptos, ameaças anónimas, atentados, destruição de coisas e edifícios, guerrilhas); atentados de toda a ordem contra a família (contraceptivos, aborto, divórcio, corrupção dos costumes, salários injustos, obstáculos à livre educação, pondo dificuldades às escolas particulares). O crime do aborto foi denunciado particularmente. O «Osservatore Romano» observou que, por exemplo na Itália, se está a conduzir uma campanha satânica, paralela à que levou ao divórcio, velada com argumentos humanísticos, que não conseguem esconder o crime hediondo.

Foram denunciadas todas as faltas de respeito pela vida, o abuso dos meios de comunicação, o drama dos profugos e refugiados, a opressão de minorias, o genocídio perpetrado mesmo entre irmãos da mesma nação (recordar o caso do Biafra, os separatistas paquistaneses, as minorias negras do Sudão, etc.). o desfrutamento dos povos menos evoluídos.

Falou-se ainda dos novos problemas levantados pelo industrialismo (como o desemprego) e pela urbanização, o atentado contra a natureza através da poluição do ar e da água.

Particular referência mereceram os atentados contra a liberdade religiosa e liberdade de consciência. O card. Slipyj deu voz à Igreja do silêncio ucraniana que foi praticamente destruída pelos comunistas russos com a convivência dos ortodoxos, pois o primaz Aleixo e agora o patriarca Pimen de Moscovo aprovaram o extermínio. O cardeal, há anos libertado pelos russos que o detiveram longos anos nas masmorras, afirmou que nenhum povo na Igreja ou na História sofreu tanto como a Ucrânia.

Falou-se ainda da perseguição movida por Moscovo aos hebreus e de todas as injustiças religiosas. Mesmo quando não chegam à perseguição declarada, muitos Estados dificultam a autêntica liberdade de consciência e expressão da mesma. Falou-se até do problema da objecção sincera de consciência frente à participação na guerra e organizaram-se manifestações para chamar a atenção dos bispos sobre este particular defendido por um prelado norueguês.

Várias intervenções escarpelizaram a imoralidade sexual opressora, que invade todos os sentidos através dos mass-média. O turismo mereceu igualmente a atenção dos Padres pelos danos económicos (exploração de terrenos para hotéis, aumento do custo de vida) e morais (modas, prostituição) que trazem às nações visitadas, apesar dos benefícios inerentes, como o desenvolvimento económico.

O problema da emigração mereceu diversas intervenções. Este «mundo em movimento» ou «quarto mundo», como já foi chamado, é objecto de graves injustiças tanto por parte dos

APLAUDIMOS

(Continuado da 1.ª pág.)

UM BISPO DO BRASIL ACUSA

«Aos católicos grandes proprietários de bens de raiz, que reduzem o nosso povo à escravidão, pedimos que escolham entre a sua fé e o seu egoísmo. De nada lhes servirá pregar a doutrina cristã na cidade de São Paulo, patrocinar o Natal dos pobres, dar dinheiro às Missões, se fecharem os olhos e o coração aos trabalhadores das suas terras, mortos ou reduzidos a escravatura (...). A injustiça, neste país, tem um nome: a grande propriedade» — escreve o Bispo de S. Félix, que acusa as companhias em causa, por um lado de reduzir a escravos os homens que para elas trabalham, por outro de espoliar das suas terras os pequenos proprietários radicados na região há 5, 10 ou mesmo 40 anos e de destruir as suas casas.

OS BISPOS DESEJAM O «FIM RÁPIDO» DA GUERRA DO VIETNAME

Reunidos em Washington durante quase uma semana em fins de Novembro, os 253 bispos americanos votaram um texto de tom moderado sobre a guerra no Vietname. Foi a primeira declaração feita pela hierarquia católica, sobre este conflito armado, de há três anos para cá. Os bispos lançam um apelo a favor do «fim rápido» da guerra, considerando que se trata de um «imperativo» moral de altíssima prioridade.

«Parece-nos evidente — dizem eles — que sejam quais forem os bens que esperamos da continuação da nossa participação na guerra, esses bens são agora postos em causa pela destruição das vidas humanas e dos valores que arrasta».

PAÇO CONVERTIDO EM ESCOLAS

Um edifício escolar de Caratinga, cidade brasileira pobre, estava prestes a ser encerrado por falta de segurança.

O Bispo local, D. José Correia, ofereceu o seu Paço para ser transformado em salas de aula, enquanto perdurasse as obras da nova escola primária. A oferta logo foi convertida em realidade.

EDUCAÇÃO EM CABO VERDE

O Director-Geral de Educação apresentou o plano de actividades para 1972 no seu sector. No que respeita à acção desenvolvida no ano findo, durante o qual continuou a verificar-se uma explosiva expansão escolar em todos os graus de ensino em Cabo Verde, onde se atingiu em Outubro a escolarização total, passou a província a alinhar com S. Tomé e Príncipe no nível dos 100% de população.

países de origem, que não fornecem as suficientes condições de vida «in loco», quanto dos países receptores que não acolhem devidamente, desfrutando tanta vezes os emigrantes desarmados de qualquer protecção. O problema porque nos toca particularmente, foi objecto de uma intervenção exclusiva do Patriarca de Lisboa, embora muitos outros Padres abordassem o assunto.

A discriminação racial de todo o jeito e espécies, particularmente a americana e sul-africana, foi também verberada saveramente. O arcebispo de Luanda, D. Nunes Gabriel, afirmou que provinha de uma nação onde, por lei, é proibida qualquer discriminação racial ou de cor; todavia, por causa de preconceitos e influxos externos, muitos — sobretudo em vista de vantagem materiais — transgridem a lei. porém, o episcopado angolano — apesar das críticas no estrangeiro — sempre defendeu a liberdade e a justiça.

Os Padres sinodais, que no estudo sobre o sacerdócio apenas se tinham limitado a acenos esporádicos sobre o ministério das mulheres, no debate sobre a justiça trouxeram frequentemente à baila o problema da promo-

ção da mulher, pois até agora ela tem sido objecto de segregação social e eclesial. Pediu-se uma comissão que estude o lugar feminino na Igreja e na sociedade e auspiciou-se que o tema seja objecto de estudo no próximo sínodo.

Enfim, nenhuma injustiça escapou à atenção dos sinodais, mesmo casos concretos. Alguns pediram que se falasse de Jerusalém, do colonialismo e neocolonialismo africano e americano, da expulsão da Formosa da ONU, etc.. O cardeal Suenens, sempre na vanguarda, afirmou que é injusto obrigar Igrejas locais a sujeitarem-se à disciplina universal do celibato sacerdotal. Muitos padres foram sensíveis às injustiças cometidas no seio da mesma Igreja, não escutando suficientemente os fracos, ainda muito burocrática nos processos, condenando sem prévia consulta, não remunerando suficientemente os seus operários, estadeando por vezes o luxo, sobretudo a nível episcopal, etc. Pediu-se instantaneamente para que a justiça comece a ser praticada dentro de casa, a fim de que o eco deste testemunho invada o mundo.

PROTESTAMOS

(Continuado da 1.ª pág.)

O ABUSO DO SEXO

Em França — lê-se no «Express» — 4.300 raparigas de liceu, entre os 13 e os 16 anos, acabam mães, solteiras. Qualquer observador descobrirá que o aborto... e os contraceptivos permitem que os números não se multipliquem, não sei quantas vezes. Mãe solteira, nesta idade, poderá recomeçar com normalidade e dignidade a vida? E mesmo que não chegue a ser mãe, não ficará traumatizada?

A MORTE DE INOCENTES

RIO DE JANEIRO — O jornal «Tribuna da Imprensa» afirma que morrem anualmente no Brasil 536.000 crianças menores de cinco anos.

Assinalando que esta estatística foi fornecida pela Fundação do Serviço Especial de Saúde Pública, o jornal carioca diz que «a miséria e a ignorância favorecem a acção da morte no Brasil».

Acrescenta que as enfermidades do aparelho digestivo, a desnutrição e a falta de médicos são os maiores responsáveis pela mortalidade infantil no Brasil.

Conclui afirmando que de mil bebés nascidos no Brasil, mais de cem falecem antes de completar um ano de idade.

OS GASTOS COM A GUERRA

Segundo os últimos dados disponíveis (1967) gastaram-se quase 173 biliões de dólares em fins militares, enquanto se destinaram 120 ao ensino e 59 à saúde, ou seja, respectivamente, 7,2, 5 e 2,5 por cento do produto nacional bruto do conjunto do planeta. Estes números não englobam, porém, a China, a Coreia do Norte e o Vietname do Norte. O documento acrescenta que são os países ocidentais (Estados-Unidos e Europa), e a U.R.S.S. que têm uma percentagem mais elevada de gastos militares.

ACIDENTES NA ESTRADA

Morreram 16.200 pessoas e ficaram feridas 354 mil nas estradas francesas, durante 1971, isto é, num só ano ficou mutilada a população correspondente a uma grande cidade, como Nice, por exemplo. Os condutores de 18 anos causam, em média, 2 vezes e meia mais acidentes que os de idade superior a trinta anos, e os celibatários 70 por cento mais que os homens casados.

A «SANTA» DA AGRIA

Pelos dados recolhidos
Nestas terras de Leiria
Muita gente deu ouvidos
Aos milagres conseguidos
Pela «santa» da Agria...

Endireitava espinhelas...
E, com três ou quatro tretas
Mundificava mazelas
Dava pernas aos coxelas
E, até, braços aos manetas!

Mulher de poucos estudos
Que nasceu só para o bem (!?)
Sem se importar com escudos (!?)
Dava fala aos surdos-mudos
E vista... a quem a tem!

E quando falavam dela
Diziam por todo o lado
Que bastava a benzidela,
Depois uma assoprada
E pronto!... tudo curado.

E, baixinho, se dizia
Que, assim, por este andar
Os médicos, qualquer dia,
Por falta de freguesia
Tinham, também, de emigrar!!

Na sua alma de CRENTES
Para a Agria marchavam.
Mas desolados, silentes,
Se p'ra lá iam doentes
Mais doentes regressavam.

Voltavam com o seu mal
Num desenganho atroz,
Dizendo que nada vale
A «santa»... porque, afinal
É tão «santa» como nós.

Adaptado de «O Alfarelense»

NOTA DO MÊS

(Continuado da pág. 4)

da confissão, da unção dos doentes, do matrimónio, vai oferecer-nos a graça sacramental e a força de Deus comunicada aos seus filhos, que são fracos, mas que Deus quer fortes, com a sua ajuda. Será que tudo isto não vos enche de alegria?

Pois bem. Convido-vos, para manifestardes a vossa alegria durante esta missa, a pedir a Deus que faça do P. Raimundo um homem fiel à vocação que Deus lhe deu, um homem que tenha alegria e o entusiasmo de ser padre, um homem que não tenha diante de ninguém, o medo de dizer: eu sou padre de Jesus Cristo até ao fim da minha vida, um homem que não tenha, diante de ninguém, o medo de dizer a verdade... um homem que não recue diante de nada para ajudar os seus irmãos.»

A educação em Portugal

«A revolução pacífica pela educação, à qual todos nos devemos associar, exige, pela sua própria natureza, um clima de tranquilidade para se poder enraizar, desenvolver e frutificar. Não queremos uma falsa paz feita de renúncias, de demissões ou de passividades: não a peço, nem a desejo». — Afirmou o Ministro da Educação Nacional numa comunicação ao País, em que anunciou o programa de reformas que o seu Ministério pensa introduzir ainda este ano, no sector da educação.

Eis algumas dessas reformas previstas para 1972:

Ensino pré-primário

- 1 — Oficialização da educação pré-escolar.
- 2 — Criação das 2 primeiras escolas de educadores, com jardins infantis anexos.

Ensino Primário

- 1 — Regime de coeducação, isto é, escolas mistas.
- 2 — Concessão de subsídios de residência e transporte aos professores.
- 3 — Medidas para valorização das actuais regentes escolares.
- 4 — Revisão e actualização dos programas e métodos de ensino.
- 5 — Criação de mais 6 escolas de Magistério Primário.

Ciclo Preparatório

- 1 — Gratuidade do ensino.
- 2 — Criação de mais 60 escolas.

Ensino Liceal

- 1 — Criação de cursos nocturnos.
- 2 — Abolição do regime de alíneas para os alunos do 6.º ano.

Ensino Superior

- 1 — Criação de 3 novos centros universitários.
- 2 — Diversificação das Universidades existentes, criando novos cursos e modificando os actuais de harmonia com as exigências do nosso Mundo.
- 3 — Criação de Institutos Politécnicos e Escolas Normais Superiores para 50.000 alunos.

Ensino Particular

- 1 — Integração do ensino particular no esquema de fomento da rede escolar do País.
- 2 — Ajuda a este ensino, sobretudo em zonas desprovidas de escolas oficiais de ensino secundário.

«É nova esperança que renasce», foram as últimas palavras do sr. Prof. Veiga Simão, e oxalá se converta em realidade para o bem do Povo Português — acrescentamos nós.

Cantinho dos nossos amigos

De 14-1-72 a 14-2-72 recebemos mais os seguintes donativos dos nossos bons assinantes:

150\$00 — do sr. David dos Santos Reis (70 e 71 — Brasil).

100\$00 — dos srs. Jaime Mendes Rolo (Brasil); Luciano Henriques Pedro (Alemanha).

50\$00 — dos srs. Silvestre Gomes Gonçalves (Alverca do Ribatejo), D. Ilda dos Reis Silva (Queuz) e Sérgio Ladeira Dias (Torres Vedras).

40\$00 — dos srs. Alfredo Lourenço dos Santos (Lisboa), José Cândido Loja (Lisboa) e D. Lucília dos Reis (França).

30\$00 — do sr. Amândio de Jesus Agria (Casal).

25\$00 — do sr. Vitalino Henriques Antunes (Pontinha).

20\$00 — dos srs. Carlos Simões Casaca (Amadora), José Mendes Medeiros (Figueiró dos Vinhos), Manuel da Graça Simões (Ribeira Velha), Alberto Garcia de Almeida (Torgal), Mário Lopes de Almeida (Torgal), João Pereira de Oliveira (Lisboa), Virgínia dos Santos Costa (Lisboa), Luciano Antunes de Carvalho (Lisboa), Fernando Simões Pires (Figueiró dos Vinhos), Armando de Jesus Antunes (Lisboa) e Joaquim Francisco dos Santos (Rio Maior).

15\$00 — dos srs. Amílcar de Jesus Coelho (Eiras) e José da Silva Novo (Fontão Fundeiro).

12\$50 — dos srs. Joaquim Manuel Casaca (Casal), Sílvia Joaquim (Casal), João Lopes (Vilas de Pedro), Albino Rodrigues (Aldeia Fundeira), Cesaltina Simões Bernal (Vilas de Pedro), Adelino dos Santos Martins (Torgal) e Manuel da Silva João (Fontão F.). Pagaram com o mínimo os srs. Manuel dos Santos (Aguadilha) e António dos Santos Lopes (Coelheira).



Uma a menos

A mãe:
— Havia duas maçãs lá dentro no armário da cozinha, e agora só lá encontro uma.

Como foi isto, Carlinhos?
— É que eu não vi a outra!

Modos de dizer

Foste fazer a barba ao barbeiro, Henrique?

— Não. O barbeiro é que me fez a barba a mim!...

Mar do Algarve

— Então, lá no Algarve, onde é que tomavas banho?

— Na água!

No comboio

Numa carruagem de terceira:
— Não fume porque vão senhoras.
Numa carruagem de segunda:
— Minha senhora, o fumo incomoda-a?

Na carruagem de primeira:
— Cavalheiro, o fumo incomoda-o?

Ria... se quiser!

LEITE NA ÁGUA

Diz o freguês para a leiteira:
— Ó mulher, você não vê que isto é água pura?

— Que espiga! O patrão com as pressas esqueceu-se de deitar leite na água.

Boa boca

A patroa: — Oiça lá, antes de entrar ao serviço, preciso de saber se gosta de gatos.

A criada: — Como de tudo, minha senhora, não sou esquisita.

Adivinhas

1 — Qual é o rio português que lido ao contrário dá o nome de uma mulher?

2 — Sem cabeça não existo
Mas vejam meu triste fado
Se não tivesse cabeça
Não morreria queimado.

QUADRAS POPULARES

No coração da mulher
Por maior frio que faça,
Há sempre calor bastante
Para aquecer a desgraça.

ESCREVEM OS LEITORES

2 de Janeiro de 1972.
Consulado Particular em
Consulado de Portugal em
Cardiff
Particular,

Rev. Padre Ventura,

Comecei a receber no decurso do ano transacto o «Notícias de Campelo», e venho agradecer-lhe a amabilidade do respectivo envio.

Para pagar as despesas, tenho o prazer de lhe enviar o incluso cheque de 500\$00, sendo o resto da respectiva importância destinado aos fins indicados na sua carta-circular (restauração da Igreja Paroquial) aqui há pouco recebida.

Aproveito a ocasião para lhe desejar um 1972 muito feliz e próspero para si pessoalmente e para a nossa Freguesia.

Sinceramente

Artur Simões Cascas

Alverca, 1-2-1972.

Reverendíssimo Sr. Padre

Com os meus respeitosos cumprimentos começo por participar que recebi o jornal «Notícias de Campelo», o qual leio sempre com imenso prazer; embora seja um jornal pequenino, é através dele que os aroquianos da freguesia conseguem saber o que se vai passando dia após dia, momento após momento, nessa pequena freguesia de Campelo. Eu embora não seja da freguesia, mas sim minha esposa, é com imenso gosto que lemos o jornal, logo que nos chega às mãos. Foi uma das recordações que o falecido Padre Manuel Luís quis deixar aos seus paroquianos, com quem viveu 26 anos.

Junto a esta missiva tenho o prazer de enviar 50\$00

para pagamento da minha assinatura.

Sem outro assunto e com os meus sinceros votos de um ano de 1972 cheio de felicidades, subscrevo-me atenciosamente ao dispor

Silvestre Gomes Gonçalves

★

Lisboa, 12 de Janeiro de 1972.

Rev.º P. Manuel Ventura
Pinho

António Mendes dos Santos e família, muito reconhecidamente agradecem a boa dedicação que o Rev.º P. Manuel, assim a todos os que colaboram no engrandecimento da nossa querida terra e também a dedicação que tem com o jornal da nossa inesquecida terra, tão pequeno como é, torna-se grande para nós e mais uma vez envio a quantia de 20\$00 para nova assinatura, o que muito respeitosamente agradeço.

Com grande estima e consideração de V. Rev.ª

António Mendes dos Santos

★

Lisboa, 13 de Janeiro de 1972.

Sr. P. Manuel Ventura

Desejo que tenha passado boas festas e continuação de um ano novo feliz. Sr. Padre Manuel Ventura de Pinho, cá tenho recebido os jornais. Muito obrigado. Aqui envio mais 20\$00 para continuação, apesar de me encontrar nesta terra com a mulher doente numa cama, já fez um ano no dia 30 de Dezembro passado. Mas mesmo assim gosto de saber notícias da Freguesia onde nasci. Os meus cumprimentos e muito obrigado.

Manuel Rodrigues Júnior



NOTA DO MÊS

UM PADRE

Numa aldeia do Brasil, teve lugar, não há muito, a ordenação de um padre, Raimundo, de seu nome. Dom Fragoso, bispo de Crateus, falou aos que estavam, para lhes apresentar este novo padre. Aqui deixamos um apontamento do que disse aquele prelado e que bem nos pode servir para reflectirmos sobre a missão do Padre.

«O padre Raimundo recebeu a missão de dar a luz aos olhos dos outros, para que se torne possível, em todas as coisas e em todos os acontecimentos, reconhecer o Deus vivo que passa e nos fala. Vai ensinar a todos o que é que Deus quer que nós mudemos neste mundo. Porque este mundo, tal como está, não pode continuar assim. É um mundo injusto, que ajuda um pequeno grupo, mas que abandona a maior parte e a deixa sofrer. Deus não quer um mundo assim. O P. Raimundo, é o que ele vai dizer. Vai preparar o povo para a luta. — «Mas, senhor Bispo, não faleis de luta, pelo amor de Deus. Ou então quereis que o povo pegue em armas e derrame o sangue dos outros?» Eu sempre ouvi dizer que a vida é uma luta, que viver é lutar. Os trabalhadores aqui não têm de lutar todo o dia? A luta de que falo é a que é necessária para cada um se tornar consciente, para que todos se organizem, para exigirem as necessárias mudanças. «Mas o povo pode-o?! O povo não tem voz: quem fala em vez do povo?»

Não. Não se trata disso, não vai ninguém falar em vez do povo. Basta de deputados, de presidentes que falem em vez do povo... Não são precisos bispos, nem padres para falar em vez do povo. Sois vós que deveis falar. Sois vós que sentis na vossa carne os problemas; sois vós que, conscientes e organizados, ireis pedir justiça, ireis reclamar o que é justo. E sereis escutados. A voz de um só homem, pode ser calada. A voz de um milhão de homens ninguém a consegue calar.

Mas, para que esta luta se realize em nome da fé, inspirada pelo Evangelho, fiel a Jesus Cristo, é preciso que o Padre Raimundo esteja presente a todos aqueles que puder ajudar. Tudo isto, meus amigos, é fácil de compreender, todos estamos de acordo sobre isto, mas a dificuldade é a coragem para o fazer. Para termos coragem, é necessária a força do Deus vivo no mais íntimo de nós mesmos. O Padre Raimundo vai comunicar a força de Deus, pela oração que vai fazer por vós, convosco e em vosso nome. Vai oferecer a missa em que Jesus Cristo, da parte do Pai, oferece a seus irmãos a força que lhes faz falta. Vai oferecer a graça do baptismo.

(Continua na pág. 3)

BOLETIM
PAROQUIAL

NOTÍCIAS DE
CAMPELO

PUBLICAÇÃO MENSAL
FEVEREIRO DE 1972

ORGÃO DE FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO PELO PROGRESSO DE CAMPELO